



Edição de
Outubro de 2017

DESTAQUE DA INDÚSTRIA



FIESP

DEPARTAMENTO DE PESQUISAS
E ESTUDOS ECONÔMICOS



SIMEFRE
Mobilidade + Inovação

VISÃO GERAL DA ECONOMIA

 Destques Positivos	Destques Negativos 
<ul style="list-style-type: none">• Aumento das exportações• Geração de empregos formais• Otimismo da indústria com as vendas de final de ano	<ul style="list-style-type: none">• Taxa de desemprego elevada• Aumento da informalidade

A recuperação da economia vem sendo sustentada pelo consumo, impulsionado pela redução da inflação, melhora do crédito e do mercado de trabalho. Os indicadores já conhecidos mostram um quadro mais favorável para a economia e colocam um viés de alta na nossa projeção para o PIB em 2017: de 0,5% para 0,6%.

Os dados recentes do mercado de trabalho seguiram mostrando evolução positiva. A taxa de desemprego atingiu 12,6% em agosto, mantendo a trajetória de queda verificada nos últimos meses. No entanto, a melhora na taxa de desocupação é de baixa qualidade, refletindo o aumento do emprego informal, com avanço da ocupação sem carteira assinada e conta própria. Com a recuperação em curso da atividade econômica, os indicadores do mercado de trabalho continuarão a exibir melhora ao longo dos próximos meses.

Na passagem de julho para agosto a produção industrial (PIM-PF) caiu 0,8%, livre de influências sazonais. A queda em agosto interrompeu uma sequência de quatro altas mensais consecutivas da produção industrial, período em que acumulou ganho de 3,3%. Apesar dessa queda, acreditamos que a produção industrial encerrará 2017 com elevação de 2,2%.

Entre janeiro e setembro de 2017, as exportações da indústria de transformação registraram crescimento 9,6% frente ao mesmo período de 2016. Destaca-se o espraiamento do aumento das exportações, atingindo a maioria dos setores industriais. Ademais, as exportações vêm sendo uma importante alavanca da produção industrial em 2017.

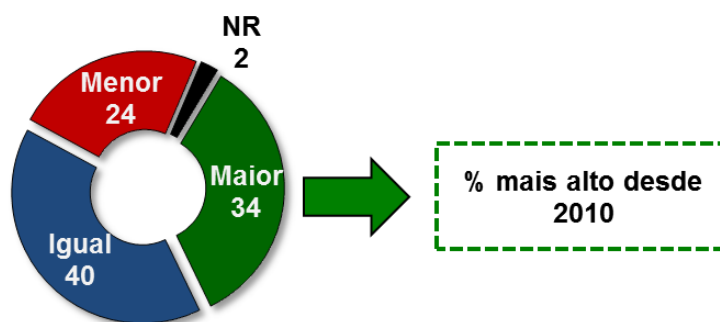
O bom desempenho da atividade econômica dos principais parceiros comerciais, com destaque para os Estados Unidos e Argentina – que representam juntos 28,5% das exportações da indústria brasileira – colaborou nesse cenário.

Pagamento do 13º Salário pela Indústria Paulista

Pesquisa realizada pela FIESP com empresas do setor industrial paulista¹ indica que há um otimismo maior com relação ao movimento de vendas no final do ano de 2017. O percentual de empresas que esperam um maior movimento no final deste ano (34,2%) é o mais alto desde 2010.

MOVIMENTO ESPERADO PARA O FINAL DE 2017 EM COMPARAÇÃO COM 2016:

% das empresas (indústria paulista)



Com um melhor movimento de vendas, houve uma queda do percentual de empresas que recorrerão a bancos (26,4%) como principal fonte de recursos para pagar o 13º salário este ano.

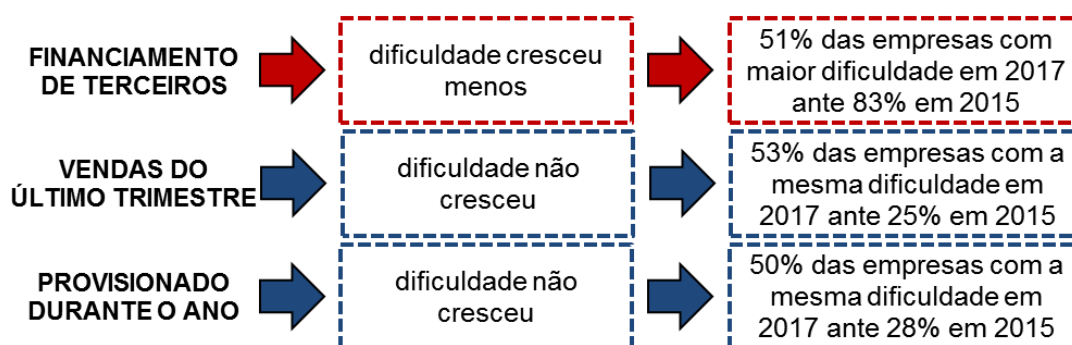
FINANCIAMENTO DE TERCEIROS COMO PRINCIPAL FONTE PARA PAGAR O 13º SALÁRIO:

% das empresas (indústria paulista) - Série histórica



As dificuldades para pagar o 13º salário deixaram de crescer ou cresceram menos para todas as fontes de recursos.

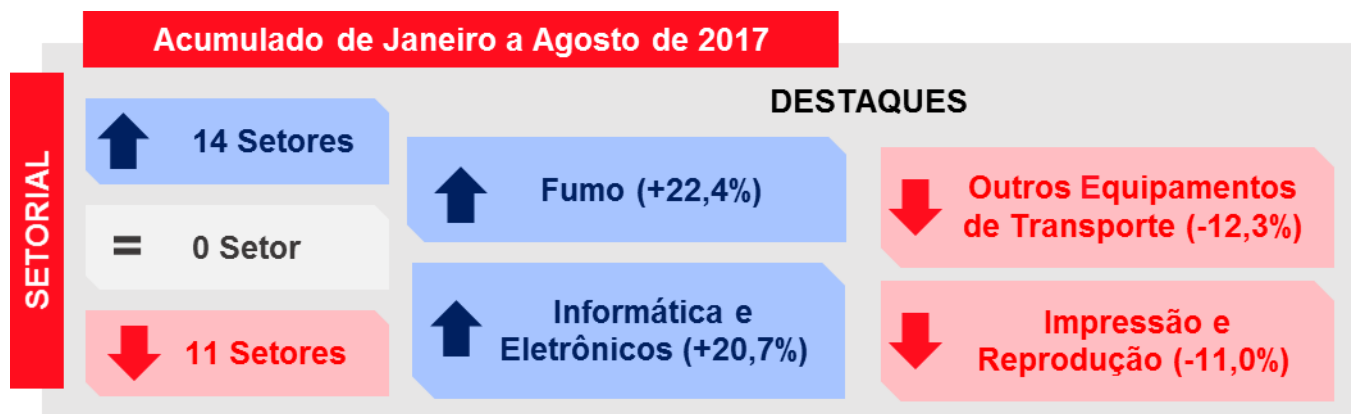
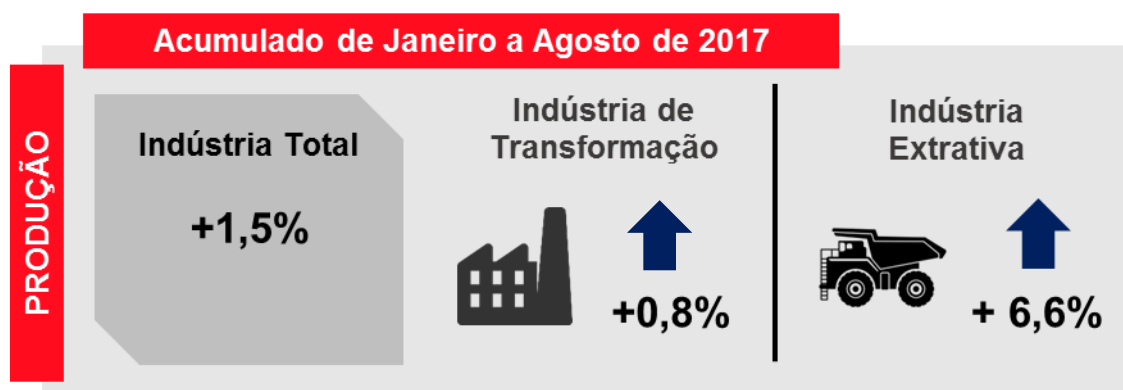
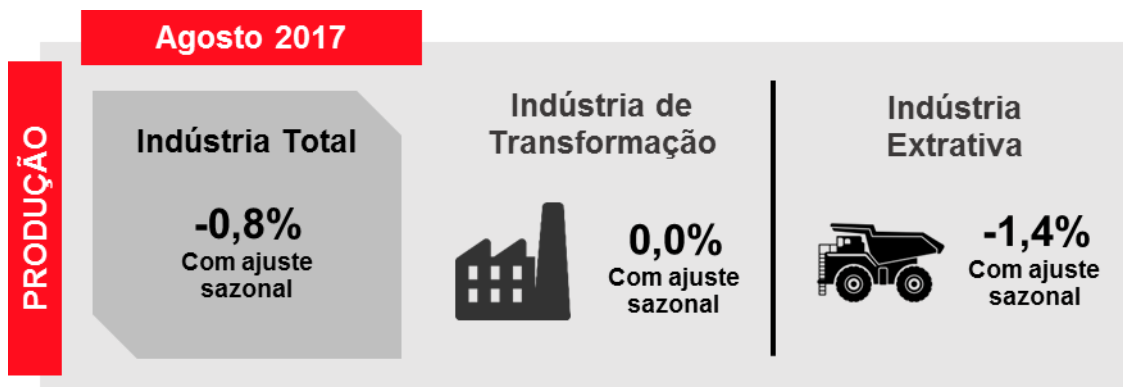
DIFICULDADE PARA PAGAR O 13º SALÁRIO POR FONTE DE RECURSO PRINCIPAL:



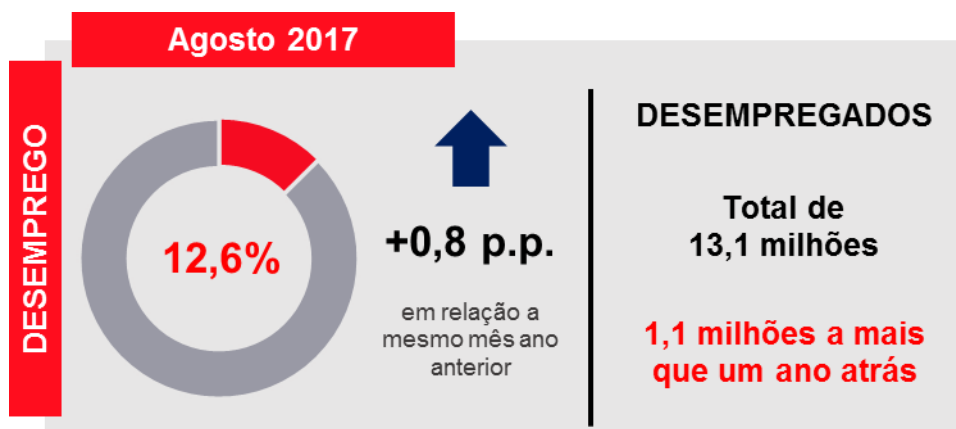
¹ Pesquisa realizada pela FIESP todos os anos desde 2008, com cerca de 500 empresas da Indústria de Transformação do Estado de São Paulo. Em 2017, os dados foram coletados entre os dias 04 e 20 de outubro.

Produção Industrial Brasileira recuou em Agosto

Apesar da queda em agosto (-0,8%), a PIM-PF acumula alta de 1,5% em 2017. As perspectivas para o encerramento do ano são positivas. Nossas projeções apontam para crescimento de 2,2% em 2017.



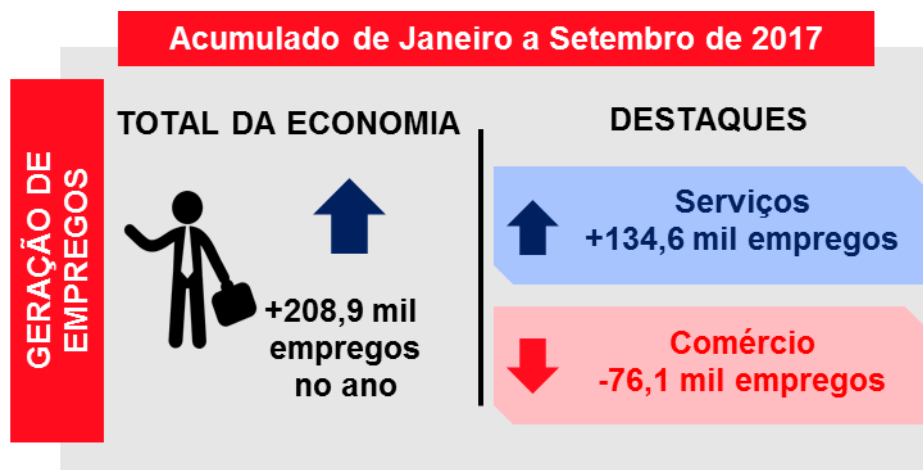
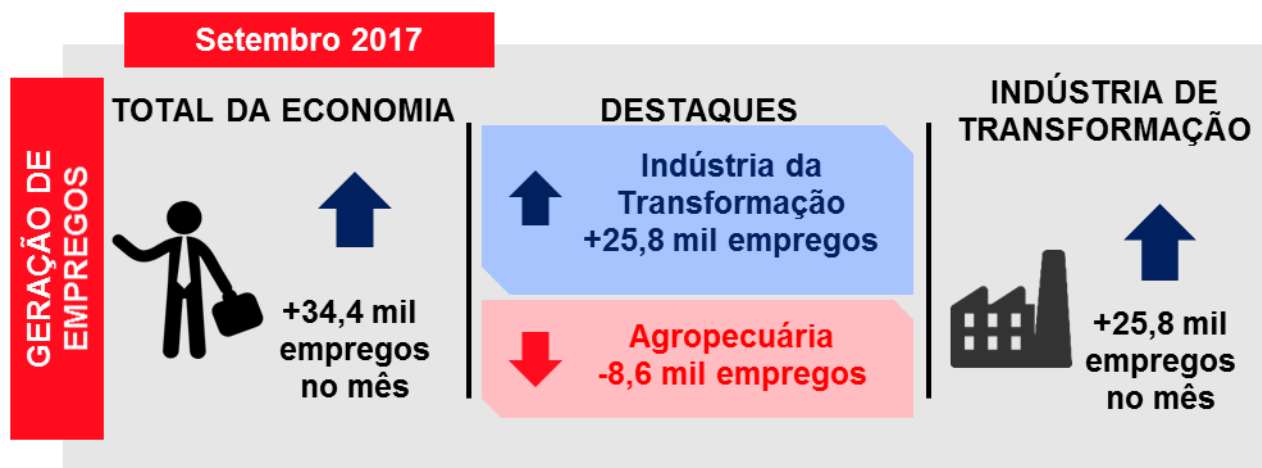
Taxa de Desemprego



A taxa de desemprego ainda continua elevada. A nossa expectativa é de que termine o ano de 2017 em 12,3%.

Fonte: PNAD Contínua / IBGE

Geração de Empregos Formais



Entre janeiro e setembro de 2017, houve geração de novos empregos formais após dois anos de fechamento de vagas neste mesmo período.

Acumulado de Janeiro a Setembro de 2017



Fonte: Ministério do Trabalho

Balança Comercial Brasileira e da Indústria de Transformação

Acumulado de Janeiro a Setembro 2017

BALANÇA COMERCIAL

BALANÇA COMERCIAL TOTAL

Superávit +US\$ 53,4 bi

INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO

Superávit + US\$ 408 mi

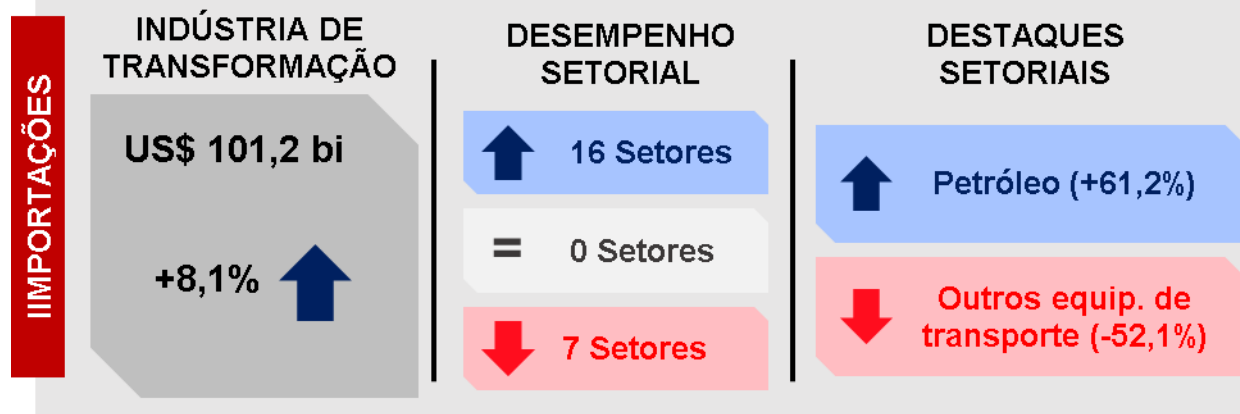
Até setembro de 2017, a balança comercial brasileira apresentou elevado superávit comercial. Considerando apenas os produtos da Indústria de Transformação, a balança comercial também exibiu saldo positivo.

Acumulado de Janeiro a Setembro 2017



EXPORTAÇÕES

Acumulado de Janeiro a Setembro 2017



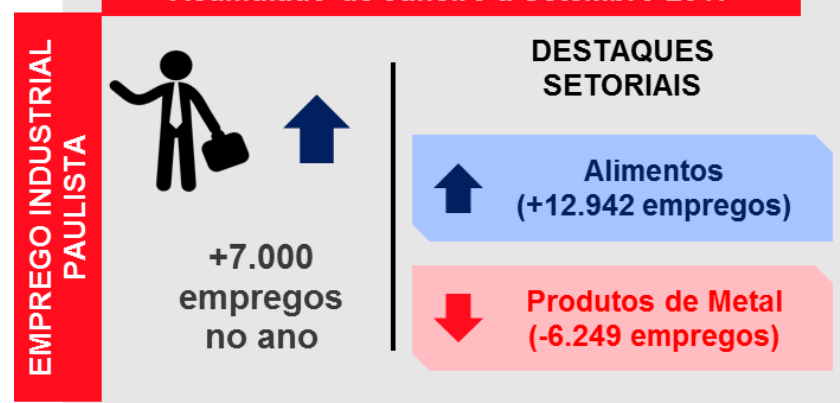
Indicadores Fiesp/Ciesp

O Indicador Fiesp/Ciesp do Nível de Emprego Industrial² registrou aumento de vagas em setembro na Indústria Paulista. Esse é o primeiro setembro positivo desde 2013 e o saldo acumulado do ano até o mês é positivo.

Setembro 2017



Acumulado de Janeiro a Setembro 2017

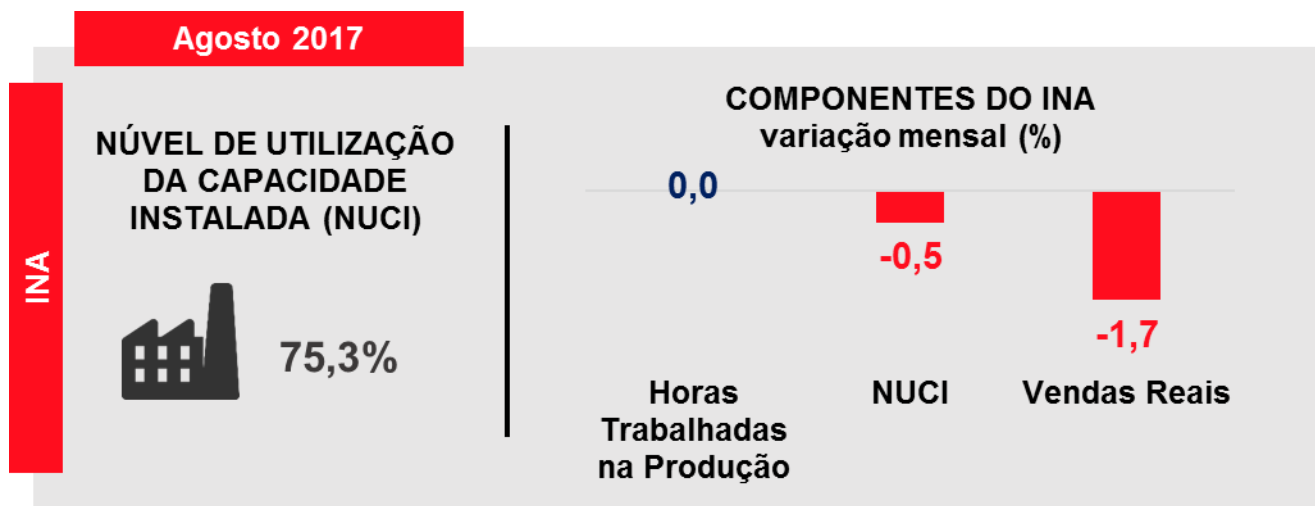
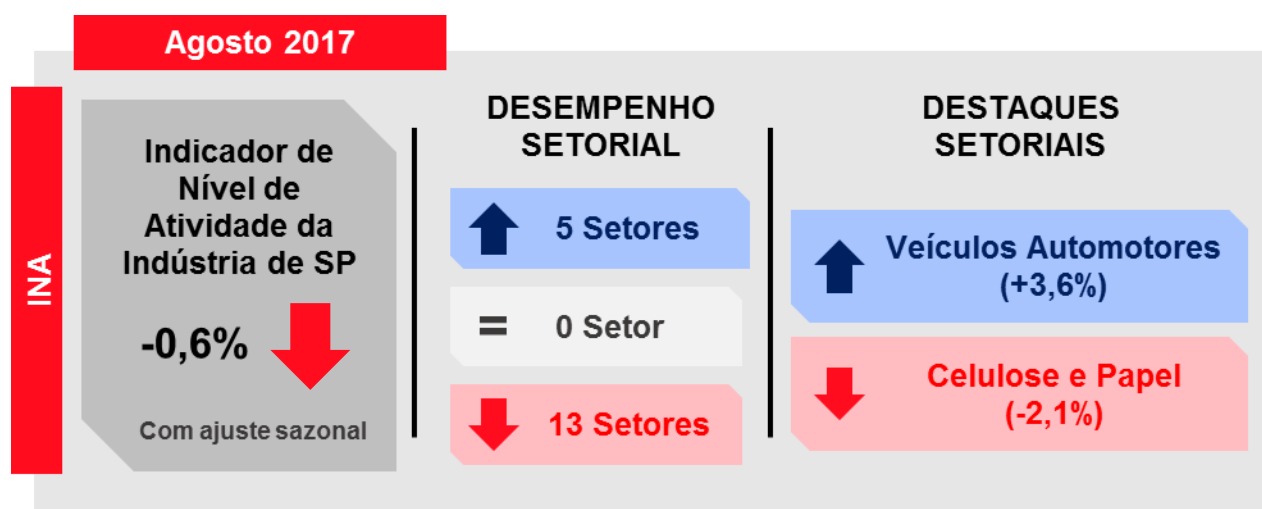


Fonte: FIESP/CIESP

² Você pode acompanhar a publicação completa no site da FIESP, clicando no link a seguir: [Nível de Emprego Industrial](#)

A queda de agosto da atividade industrial paulista, mensurada pelo **INA Fiesp/CIESP**³, interrompeu uma sequência de quatro altas consecutivas. Dentre os componentes do indicador, as Vendas Reais exerceram a maior influência negativa.

No acumulado no ano, o INA registrou crescimento de 1,5%. Pelas projeções do Depecon/Fiesp, o indicador deve encerrar 2017 com crescimento de 3,0%.



Fonte: FIESP/CIESP

³ Você pode acompanhar a publicação completa no site da FIESP, clicando no link a seguir: [INA/Levantamento de Conjuntura](#)

O indicador **Sensor Fiesp/Ciesp**⁴ do mês de setembro atingiu 51,0 pontos. Ao ficar acima da linha dos 50 pontos, denota que a atividade industrial deve expandir ligeiramente neste mês.



Fonte: FIESP/CIESP

⁴ O objetivo do indicador é ter informação do andamento da atividade da indústria de transformação durante o mês corrente da coleta de dados, eliminando as defasagens de tempo das tradicionais pesquisas de conjuntura. Você pode acompanhar a publicação completa no site da FIESP, clicando no link a seguir: [SENSOR-FIESP](#)

INDICADORES		Efetivo								Projeções
		2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Crescimento do PIB (%)		-0.1	7.5	4.0	1.9	3.0	0.5	-3.8	-3.6	0.6
Ótica da Oferta	PIB Indústria (%)	-4.7	10.2	4.1	-0.7	2.2	-1.5	-6.3	-3.8	-0.3
	<i>Extrativa Mineral (%)</i>	-2.1	14.9	3.5	-1.9	-3.2	9.1	4.8	-2.9	5.2
	<i>Transformação (%)</i>	-9.3	9.2	2.2	-2.4	3.0	-4.7	-10.4	-5.2	0.6
	<i>Construção Civil (%)</i>	7.0	13.1	8.2	3.2	4.5	-2.1	-6.5	-5.2	-5.0
	<i>Serviços Industriais de Utilidade Pública (SIUP) (%)</i>	0.7	6.3	5.6	0.7	1.6	-1.9	-1.5	4.7	2.4
	PIB Agropecuária (%)	-3.7	6.7	5.6	-3.1	8.4	2.8	3.6	-6.6	11.9
PIB Serviços (%)		2.1	5.8	3.5	2.9	2.8	1.0	-2.7	-2.7	0.1
Ótica da Demanda	Consumo das Famílias (%)	4.5	6.2	4.8	3.5	3.5	2.3	-3.9	-4.2	0.7
	Consumo do Governo (%)	2.9	3.9	2.2	2.3	1.5	0.8	-1.1	-0.6	-2.2
	Formação Bruta de Capital Fixo (%)	-2.1	17.9	6.8	0.8	5.8	-4.2	-13.9	-10.2	-3.5
	Exportações de Bens e Serviços (%)	-9.2	11.7	4.8	0.3	2.4	-1.1	6.3	1.9	4.2
Importações de Bens e Serviços (%)		-7.6	33.6	9.4	0.7	7.2	-1.9	-14.1	-10.3	0.7
Setor Externo	Exportações (US\$ bilhões)	153.0	201.9	256.0	242.6	242.2	225.1	191.1	185.2	220.7
	Importações (US\$ bilhões)	127.6	181.6	226.2	223.1	239.6	229.0	171.5	137.6	150.2
	Saldo da Balança Comercial (US\$ bilhões)	25.4	20.3	29.8	19.5	2.6	-3.9	19.6	47.7	70.6
PIM - IBGE/Produção Física Brasil (%)		-7.1	10.2	0.4	-2.3	2.1	-3.0	-8.2	-6.6	2.2
INA - FIESP (%)		-9.3	10.4	0.7	-4.1	1.8	-6.0	-6.2	-8.9	3.0
Emprego Industrial São Paulo - FIESP (%)		-4.6	4.8	-0.1	-2.0	-1.4	-4.9	-9.3	-6.6	-1.4

Fonte: IBGE, Fiesp, e Secex/MDIC

Destaque da Indústria é uma publicação mensal do Departamento de Pesquisas e Estudos Econômicos (DEPECON) da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP) e do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (CIESP)

Av. Paulista, 1313 - 5º andar - CEP 01311-923

Tel.: 11 3549-4316

E-mail: cdepecon@fiesp.org.br

Diretor Titular do Departamento de Pesquisas e Estudos Econômicos: Paulo Francini

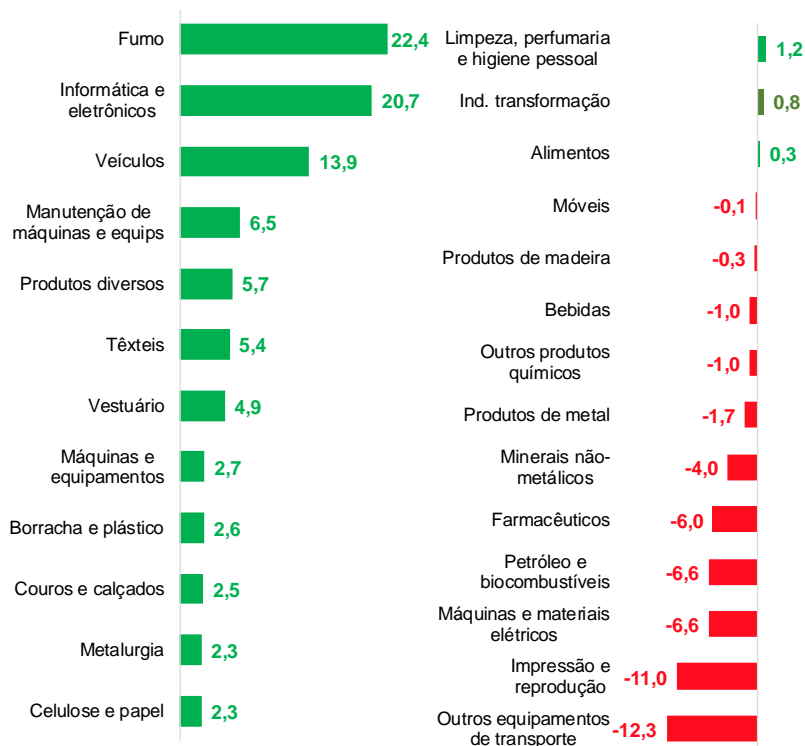
Gerente do Departamento de Pesquisas e Estudos Econômicos: Guilherme Renato Caldo Moreira

Equipe Técnica: Anelise Pianna, Arthur Augusto Lula Mota, Denilson Torcate Lopes, Gabriela Uieda, Leonardo Kiyoshi Kinoshita Assahide, Tamy Carolina Tanikawa, Ricardo Vieira Santana

Estagiários: Gustavo Credidio de Azevedo Gonzaga, Michael Seymour Burt

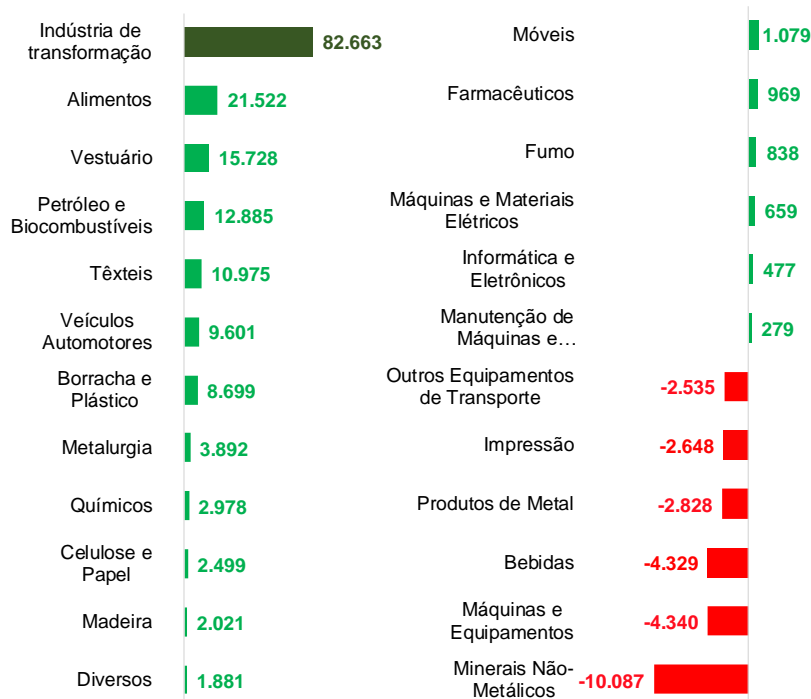
ANEXO – RESULTADOS SETORIAIS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO

Produção Industrial
Variação % Acumulada no Ano - Janeiro a Agosto de 2017



Fonte: PIM-PF/IBGE

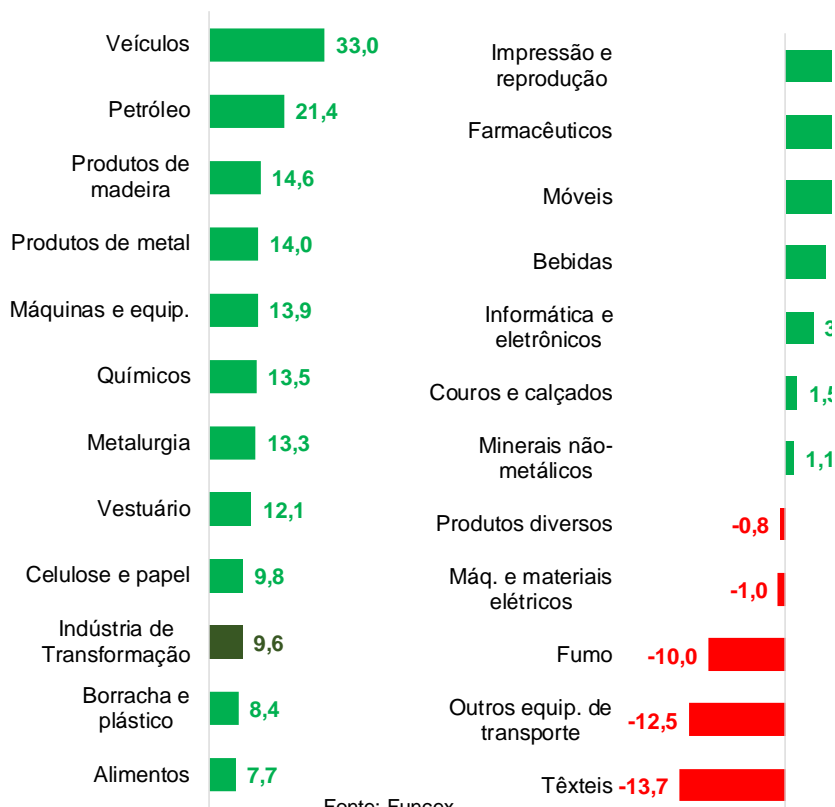
Geração de Empregos com Carteira Assinada (CAGED)
Saldo Acumulado no Ano - Janeiro a Setembro de 2017



Fonte: Ministério do Trabalho

Exportações

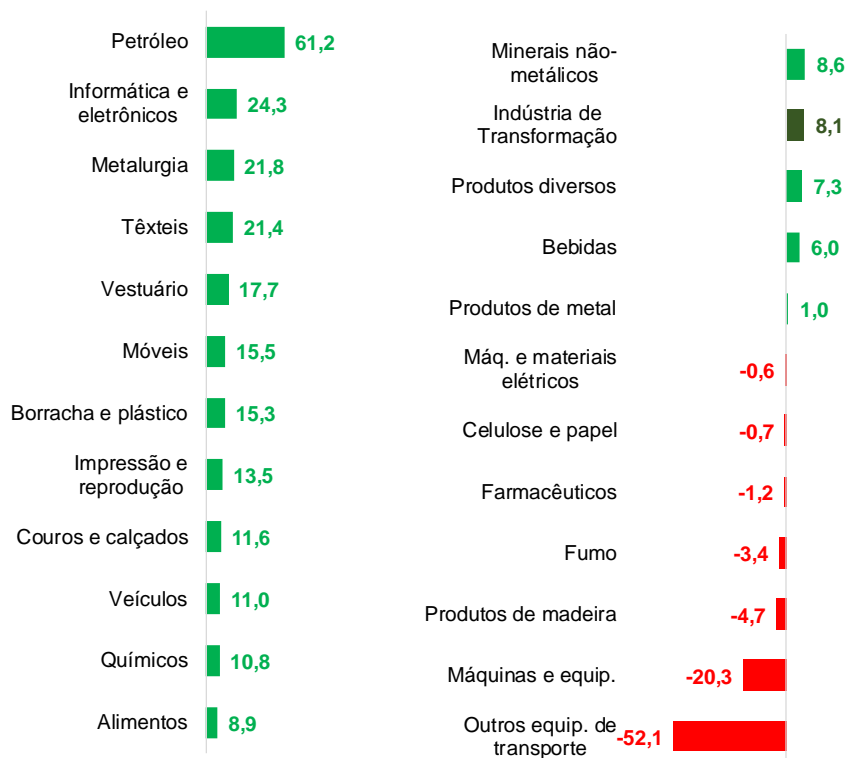
Variação % Acumulada no Ano - Janeiro a Setembro de 2017



Fonte: Funcex

Importações

Variação % Acumulada no Ano - Janeiro a Setembro de 2017



Fonte: Funcex